



VI Reunião
Nordestina de
Ciência do Solo
Online

Serviços ecossistêmicos, peculiaridades e
potencialidades de solos do Nordeste do Brasil

01 a 02 de dezembro de 2020

EFEITO DA ADUBAÇÃO COM DEJETO LÍQUIDO DE SUÍNOS NO TEOR DE FÓSFORO EM CULTIVO DE EUCALIPTO EM ASSIS CHATEUBRIAND – PR.

Henrique Almeida Santos Ducheiko¹; Leonardo Packer de Quadros¹; Marcia Toffani Simão Soares²; Shizuo Maeda², Guilherme Castro Andrade².

henriqueduchoeiko@hotmail.com; **Fertilidade do solo e Nutrição de Plantas/Corretivos e Fertilizantes, ¹UFPR; ²EMBRAPA FLORESTAS.**

Resumo: O grande potencial de impacto ambiental dos resíduos que são gerados na cadeia de produção suinícola demanda esforços de pesquisa voltados à geração de alternativas sustentáveis para sua disposição racional. O objetivo deste trabalho foi avaliar as modificações nos teores de fósforo disponível (P-disp) sob Latossolo Vermelho Distrófico em um cultivo de *Eucalyptus urophylla*, clone AEC 144, submetido a adubação com dejetos líquidos de suínos (DLS). O ensaio está sendo conduzido na Fazenda Piquiri, propriedade da Cooperativa Agroindustrial C. Vale, no município de Assis Chateaubriand – PR. O plantio das mudas foi realizado em novembro de 2017 e a aplicação do DLS ocorreu em cobertura, superficialmente ao solo em faixas laterais às linhas de plantio, em janeiro de 2018. O delineamento experimental adotado foi de blocos ao acaso, sendo os tratamentos constituídos de doses crescentes de DLS (0, 10, 40 e 80 m³ ha⁻¹), cujos efeitos foram avaliados em janeiro (E1), abril (E2) e novembro (E3) de 2018. Para tanto, foram coletadas amostras de solo nas profundidades 0-5, 5-10, 10-20, 20-40 cm (E1, E2 e E3), 40-60 e 60-100 cm (E3) e encaminhadas ao laboratório da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e de regressão polinomial. O uso do DLS como biofertilizante proporcionou significativo aumento de P-disp nas camadas superficiais do solo (até 10 cm), nas doses de 40 e 80 m³ ha⁻¹, bem como resultou em aumento em profundidade até a camada 20-40 cm (E1, E2, E3) alcançando a camada 40-60 cm (E3), indicando mobilidade do nutriente no perfil do solo. Esses resultados comprovam o potencial do uso de DLS para aumentar os teores de P no solo, bem como demonstra a necessidade de monitoramento e avaliações futuras para acompanhamento da capacidade de retenção do nutriente no sistema solo-planta durante o ciclo da cultura.

Palavras-Chave: Cultivos florestais; Resíduos orgânicos; Qualidade do solo